

To seu Professor de Portuguez o Ex. Sr. A. J. de

Brito

A Instrução

Hymno escolar

Musica para Piano e Canto

Musica de

de José Vianna da Motta
aos 11 annos d'idade

Letra de xxx

Lisboa 1879

Op. 27

Hymno escolar A Instrução

Op. 27

Musica de J. V. dos Santos

Canto

Introdução *f.*

Piano *coll. Moderato*

churra da

Solo mf

alma minha alvo-ra-da de luz, seja de di

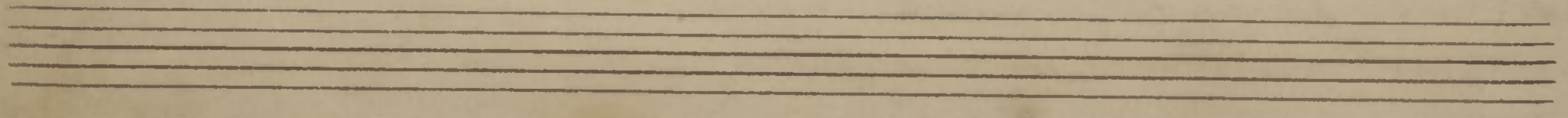
rina instrução! - Bem-vinda tu

sejas o chama sa grada

bem-dito mas teu do-ce clarão!

nil

f. ser



2ª vez

Entr. à
Côro
+
ignorancia que os vícios fomenta; que as almas arrojá ao crime fatal. Entrar sempre e sempre

1ª vez

2ª vez

her - na guerra incerta, da luz contra trevas do bem contra o mal.

27. 11. 84.

Al. al. O. al. O. depois
de a introdução de de f.
até se volta.

Fina

Solo

Aurora das almas, risosha alvorada
De tua benfazeja divina instrução!
Bemvinda tu sejas, ó chama sagrada!
Bendito mil vezes teu doce clarão!

2º

As trevas tu rasgas do espirito incerto
E as sombras convertes em próspera luz;
Laudar-te é um jubilo, amarte é um culto,
Teu brilho é o facto que ao bem nos conduz.

Côro

1º

Horror à ignorancia que os vícios fomenta,
Que as almas arrojá ao crime fatal!
Entrar sempre à mulher na guerra incerta
Da luz contra as trevas, do bem contra o mal.

(continua)

Que todos se acedem da luz que cansada,
 Que todos se aqueçam do fogo que apressa.
 Tranqueiem-se a todos as portas da escola,
 Presinto d'esp'rança, santuario de paz!

Solo

O gemer fecundo de paz e docura
 Que fructos de bençãos tu sabes gerar!
 Tu dás alegria, descanso e ventura

És mãe das virtudes que adornam o lar.

O estudo é allivio nos mágoas da vida

É o ocio jocundo na quadra feliz;

Com elle o obreiro não cansa a lida,

Não teme as fadigas e a sorte bendir.

Fim